

Sermão 459

A decapitação de São João Batista II.

Santo Agostinho

Análise

Os cristãos são cordeiros colocados no meio de lobos. São João Batista é jogado na prisão por ter feito uma censura legítima. A dança voluptuosa da filha de Herodíades. O corruptor de menores, o assassino de João Batista, Herodes cai sob os golpes da justiça divina e morre.

01 – Os cristãos são cordeiros colocados no meio de lobos.

Nosso Redentor e Salvador Jesus Cristo, ao nos arrancar da morte eterna, quis também nos ensinar e nos ordenar, através das palavras do Evangelho, a maneira como devemos nos conduzir aqui embaixo. De fato, aqui está em que termos ele se expressa: *Eu vos envio como ovelhas no meio de lobos*¹.

Não é para nós o cúmulo da felicidade que nosso Deus, o Pastor e Mestre das ovelhas, nos tenha amado até nos permitir ter sua simplicidade, se vivermos sinceramente para ele?

¹ Mateus 10: 16.

Que ele seja o Pastor do rebanho, estas outras palavras nos dão a certeza: *Eu sou o bom pastor. O bom pastor expõe a sua vida pelas ovelhas*².

É, portanto, corretamente que, em razão da inocência de suas vidas, ele compara seus discípulos com ovelhas e chama de lobos, de forma não menos justa, aqueles que, depois de sua morte, cruelmente perseguiram os Apóstolos e os fiéis devotados a ele.

Como nos conduzir no meio de animais selvagens? Nosso devotado Pastor nos diz: *Sede astutos como as serpentes, mas simples como as pombas*³.

Esta então é a vontade do Salvador para conosco. As pombas não têm maldade, nem amargura e elas não conseguem se irritar. Estejamos, como elas, ao abrigo da astúcia maldosa. Não tenhamos amargura, ou seja, o fel do pecado. Esqueçamos as injúrias e não nos encolerizemos. Vivamos humildemente neste mundo, para que recebamos um dia a recompensa prometida por Deus aos nossos esforços.

O Salvador não deixou de dizer também: *Sede astutos como as serpentes*. Quem não conhece a astúcia das serpentes? Se ela cai em poder de uma pessoa e essa pessoa deseja matá-la, ela expõe aos golpes do seu adversário todas as partes do seu corpo. Pouco lhe importa se ver ferida em qualquer parte do seu corpo, mas ela protege sua cabeça. Isto ela vigia com toda a destreza possível.

² João 10: 11.

³ Mateus 10: 16.

Essa prudência da serpente deve nos servir de modelo. Se então, em tempos de perseguição, cairmos em poder dos inimigos de nossa fé, exponhamos nossos corpos inteiramente aos tormentos, aos suplícios e mesmo à morte, para conservar nossa Cabeça, ou seja, o Filho de Deus, Nosso Senhor Jesus Cristo.

02 – São João Batista é preso por ter feito uma censura legítima.

No momento em que os membros do seu corpo perdiam sua cabeça, São João Batista, cuja graça de Cristo nos permite celebrar hoje a natividade, se regozijava por repousar no ventre da Divindade totalmente perfeita.

Arrastado pelo ardor de suas paixões até o ponto de seguir, com seu comportamento, o exemplo dos animais selvagens, Herodes havia manchado o leito do seu irmão. Nesse momento, São João Batista, que não conseguia se calar sobre a verdade, declarou formalmente ao rei que sua conduta era contrária a todas as leis.

O rei havia promulgado leis para impedir tais desordens e ele mesmo as infringia! Se com seus costumes ele condenava seus decretos e suas leis, as leis e o direito não o condenariam, por sua vez?

Naquele tempo então, para não se ver alvo sem parar dos públicos, independentes e legítimos protestos de São João Batista, o libertino coroado ordenou que fosse lançada as mãos sobre ele e o

colocassem em uma prisão escura, onde a lei divina deveria ser seu único suporte.

A este fato veio se juntar outro: o aniversário de nascimento desse rei sacrílego. Ele reuniu então ao redor dele os oficiais e as grandes personalidades do seu reino e mandou preparar um banquete escandaloso para seus companheiros de libertinagem sacrílega. Nessa circunstância, o palácio real se transformou em circo, se posso falar assim.

03 – A dança voluptuosa da filha de Herodíades.

A filha da concubina do rei se apresentou então no banquete e, com seus movimentos desordenados, ela espezinhou o sentimento de pudor virginal. Imediatamente o rei tomou como testemunhas os companheiros de sua libertinagem e jurou pelo seu escudo que, antes de terminar sua dança e seus volteios, a jovem dançarina teria conseguido tudo o que a ele tivesse pedido.

Com a cabeça coberta por uma mitra, a jovem se dedica, nesse perigoso teatro, aos gestos os mais femininos que pôde imaginar a corrupção. Mas, eis que subitamente desaba a falsa estrutura do seu penteado. Ele se espalha desordenadamente sobre seu rosto.

Em minha opinião, não teria sido melhor para ela chorar do que rir?

No teatro onde se apresenta a dançarina ressoam os instrumentos. Ouve-se o silfo do flautim. Os sons da flauta se misturam ao nome do rei, cuja infâmia eles partilham.

Sob sua túnica leve a jovem mostra um simulacro de nudez, pois, para executar sua dança, ela se inspirou com um pensamento diabólico e quis que a cor de sua roupa simulasse perfeitamente a cor de suas carnes.

Uma hora ela se curva para um lado e apresenta seu flanco aos olhos dos espectadores e outra hora, em presença daqueles homens, ela exhibe seus seios, que a pressão dos abraços que recebeu comprimiu fortemente. Depois, jogando fortemente sua cabeça para trás, ela estica seu pescoço e o oferece à visão dos convivas.

Em seguida, ela olha e vê aquele que a olha ainda mais. Em um dado momento, ela fixa seus olhos nos olhos dele e depois os abaixa até seus pés. Por fim, todas as suas feições se contraem e, quando ela quer descobrir seu rosto, ela mostra descontraidamente seu braço nu.

Eu digo a vocês que as testemunhas dessa dança cometeram adultério quando seguiram com olhos lúbricos os movimentos voluptuosos e as inflexões libertinas dessa criatura infeliz.

Ó mulher! Ó filha da concubina do rei! Você era virgem no momento em que começou a dançar, mas você profanou seu sexo e seu pudor. Todos aqueles que assistiram você tornaram-se adúlteros pela paixão por você.

Infeliz! Você agradeceu a homens que eram mestres na ciência do vício e direi mais: para agradá-los, você se entregou a amantes sacrílegos.

04 – Herodes recebe a justiça divina.

Ó atrocidade! O próprio rei se faz corruptor de uma jovem e ninguém levanta a voz contra ele!

Mas, eu ouço protestos contra você: as leis, seus remorsos e, aos olhos daqueles que ainda têm algum respeito pelo pudor, a voz de alguém casado!

Mas, quero julgá-lo menos severamente. Suponhamos que um resto de honestidade o tenha impedido de jogar, sobre essa jovem, olhares licenciosos. Não é menos evidente que essa jovem dançou e, desta forma, seu pai a corrompeu e ela conquistou o coração de um incestuoso. Seria espantoso se a castidade se mostrasse sob tais condições!

Ó rei, abrace a mulher do seu irmão! Mas você sacrificou um pai à paixão do sangue. Ela o aconselhou a fazer cair a cabeça de João Batista, pois você desprezou as advertências do mártir e não podia desfrutar da felicidade da casta inocência.

Ó raça! Ó costumes! Ó erro sem remédio! Foi então justamente que, como dizem as nossas divinas Escrituras: *o anjo do Senhor feriu Herodes, por ele não haver dado honra a Deus. E, roído de vermes,*

*expirou*⁴. A jovem teve a cabeça cortada pelo gelo e a mulher ilegítima morreu cega.

Assim, Deus cortou o homem da blasfêmia. Assim, desapareceu o pecado. Assim, foi vingada a santidade da vida.

Quanto a nós, que amamos a castidade e a paz, conjuremos todos ao Senhor, para que ele nos preserve dos menores atentados da libertinagem. Amém!



⁴ Atos 12: 23.

Créditos

© 2021 Valdemar Teodoro Editor: Niterói – Rio de Janeiro – Brasil.

Toda cópia e divulgação são autorizadas, desde que citada a fonte.

Traduzido de *Œuvres complètes de Saint Augustin*, organizada pelo Abade Raulx, Bar-Le-Duc: L. Guérin & Cie, Editeurs, 1864-1873, por Souza Campos, E. L. de.

Sermons inédits. Troisième supplément. Deuxième section. Seizième sermon.

Conteúdo

Sermão 459	1
Análise.....	1
01 – Os cristãos são cordeiros colocados no meio de lobos.	1
02 – São João Batista é preso por ter feito uma censura legítima.	3
03 – A dança voluptuosa da filha de Herodíades.....	4
04 – Herodes recebe a justiça divina.....	6
Créditos.....	8
Conteúdo.....	9